

Quarta-feira, 14 de maio de 2008 - 16h16m

[Eventos](#) > [Outros](#)

RS: Instituto Souza Cruz e SPVS anunciam mudança no Clube da Árvore

Santa Cruz do Sul/RS

O Programa de Educação Ambiental Clube da Árvore, um dos mais antigos em atividade no país voltado à conscientização e preservação das riquezas florestais brasileiras, está entrando numa nova fase. A partir de 2008, a iniciativa passa a ser coordenada pela Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), uma Organização Não-Governamental com sede em Curitiba (PR).

A nova condução do programa foi anunciada nesta quarta-feira, 14 de maio, às 8 horas, durante um café da manhã no Quiosque da Praça, para imprensa e convidados. O gerente do programa, Flávio Goulart, falou em nome do Instituto Souza Cruz, enquanto que o coordenador da SPVS, Sandro Coneglian, e a engenheira florestal, Liz Buck da Silva, explicaram como pretendem conduzir o Clube da Árvore.

O Clube da Árvore foi fundado pela Souza Cruz em 1982 e começou a ser desenvolvido em sete escolas do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Com o passar dos anos, a iniciativa cresceu e se espalhou por centenas de municípios da Região Sul do Brasil. Em 2000, com a criação do Instituto Souza Cruz, o programa passou a fazer parte dos projetos sociais coordenados pela entidade.

Devido ao novo posicionamento estratégico do Instituto Souza Cruz, havia a necessidade de mudar totalmente o programa ou mudar a gestão, para que houvesse uma continuidade das ações. Somente no ano passado, o projeto envolveu 1.243 escolas de 17 estados brasileiros, com a participação de 26.650 estudantes e 1.282 professores. “Este é um momento importante, de transição, mas estamos confiantes de que o programa que tanto nos empenhamos para construir, estará em boas mãos e continuará a produzir bons frutos”, destacou o gerente do programa, Flávio Goulart.

Para dar continuidade ao projeto, o Instituto Souza Cruz buscou viabilizar a transição para uma organização de tradição em conservação e educação ambiental. “Em virtude da rede de relacionamento que estabelecemos com milhares de clubes, escolas, professores, pais e alunos no decorrer destes 25 anos, e dos resultados que sempre obtivemos na liderança do programa, não poderíamos, de forma alguma, simplesmente deixar esta importante iniciativa acabar”, enfatizou Goulart. Em agosto de 2007, iniciaram as negociações com a SPVS, reconhecida como uma das mais importantes organizações não-governamentais brasileiras que trabalha pela conservação da natureza, tendo como uma das grandes estratégias a educação ambiental.

Quem é a SPVS:

Fundada em 19 de novembro de 1984, na cidade de Curitiba, no Paraná, a instituição do terceiro setor SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – é uma das mais importantes instituições de conservação do meio ambiente no Brasil. Alguns projetos inéditos no mundo e de grande credibilidade são desenvolvidos pela SPVS, e incluem ações de educação ambiental, manutenção de reservas naturais e proteção de espécies ameaçadas de extinção. Além disso, a SPVS reúne esforços para a recuperação e proteção de áreas nativas.

A atuação da instituição está focada em dois biomas principais: as áreas de Floresta com Araucária e Campos Naturais e a região de

Imagens



Foto: Júnio Nunes



Da esquerda para a direita: Sandro Coneglian, Flávio Goulart e Liz Buck da Silva

Foto: Júnio Nunes

Guaraqueçaba, no litoral norte do Estado do Paraná, onde se encontra inserida a maior área remanescente da Floresta Atlântica no Brasil.

Fonte: FOUR Comunicação

[E-mail](#) [Twitter](#) [Orkut](#) [Facebook](#)

<https://www.paginarural.com.br> [Fechar](#)